



Algoritmos Elementos Básicos

Prof. Wylliams Barbosa Santos wylliamss@gmail.com Introdução à Programação Crédito de conteúdo: Professora Ceça Moraes Professor Leandro Galvão



Elementos de um Algoritmo



- · Dados (variáveis e constantes)
- Tipos de dados
- Operadores
- Comandos
- Funções
- Comentários





```
algoritmo "perimetro circunferencia"
                                         comentário
 // declaração de variáveis
                                     variáveis
var
              real
perim, raio
                                    tipo de uma variável
inicio
                                          operador
   leia (raio)
                 PI * raio
   perim <-
                                               função
   escreval
             ("o perimetro é:", perim)
fimalgoritmo
```



Constantes e Variáveis



- Constantes
 - O valor de uma constante não se altera após sua definição.
 - Exemplos:
 - const pi \leftarrow 3,1415

- Variáveis
 - Elemento que têm a função de associar um nome a uma área da memória onde um dado pode ser armazenado



Tipos



- Definem:
 - a **natureza** do dado
 - as operações que podem ser realizadas com o dado
 - O espaço a ser ocupado na memória
- Declarações:
 - a, b, c, maior: <u>real</u>
 - x,y: <u>inteiro</u>
 - achou: logico
 - texto: caractere



Tipos



• Tabela de tipos Visualg:

Tipo	Descrição
inteiro	Representa valores inteiros. Exemplos: 10, 5, -5, -10
real ou numerico	Representa valores reais (com ponto separador da parte decimal). Exemplos: 10, 15.5, -14.67
literal ou caractere	Representa texto (seqüência ou cadeia de caracteres) entre aspas duplas. Exemplo "Esta é uma cadeia de caracteres", "B", "1234"
logico	Representa valores lógicos (VERDADEIRO ou FALSO)



Tipos



Exemplos:

- Inteiro: 10 -5 -128

Real (ponto flutuante): 1.34
 13.4
 -5.0

– String de caracteres: "quarta-feira" Abril"

– Lógico: VERDADEIRO (1)

FALSO (0)



Entrada e Saída



- Algoritmos objetivam transformar informações
 - Algoritmo = Entrada + Processamento + Saída
- Entrada: obtenção de dados provenientes do meio externo
 - Comando: leia
 - Exemplos:
 - leia (X)
 - leia (A, NOTA)



Entrada e Saída



- Saída: entrega dos resultados ao meio externo
- Comandos: escreva ou escreval
- Exemplos:
 - escreva (X)
 - -escreva (B, MEDIA, 2+2)
 - escreval ("cliente cadastrado com sucesso")



Operadores



Atribuição

Aritméticos

Relacionais

Lógicos



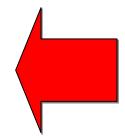
Operador de Atribuição



Utilizado para atribuir um valor a uma variável
 "-" ou "--" ou "-- "):

("=" ou ":=" ou "← "):

nome da variável



Valor

- Visualg: ":=" ou "← "
- Notação:

```
x1 ← 23;
temp ← x1;
nome ← "Carlos da Silva";
```



Operadores Aritméticos



- Dados de entrada: tipo numérico (inteiro ou real)
- Resultado: tipo numérico (inteiro ou real)

Exemplos:

```
-x_2 \leftarrow 2 + 3;
-x_3 \leftarrow 3 / 2;
- alfa \leftarrow 1 div 5;
- resto \leftarrow 10 \% 3;
- resto \leftarrow 1 \% 4;
- delta \leftarrow 5*5-4*1*4;
```



Operadores Aritméticos



Operação	Operador
Adição	+
Subtração	-
Multiplicação	*
Divisão	
Divisão Inteira	\ ou div
Exponenciação	^ ou Exp (<base/> , <expoente>)</expoente>
Resto da Divisão	%



Operadores Relacionais



- Dados de entrada: tipo numérico (int ou float) ou caracteres
- Resultado: tipo lógico

Operador	Operação
a < b	a é menor que b
a <= b	a é menor ou igual a b
a > b	a é maior que b
a >= b	a é maior ou igual a b
a = b	a é igual a b
a <> b	a não é igual a b



Operadores Relacionais



Exemplos:

- $\text{cond1} \leftarrow 2 = 3 // \text{(falso)}$
- $\text{cond2} \leftarrow 1.6 \iff 5.0 // \text{(verdadeiro)}$
- $\text{cond3} \leftarrow 1 > 5 // \text{(falso)}$
- cond4 ← (1+2) < 5 // (verdadeiro)
- $\text{cond5} \leftarrow 10 >= 3 // \text{(verdadeiro)}$
- $\text{cond6} \leftarrow 1 \leq 4 // \text{(verdadeiro)}$
- cond7 ← "café" < "expresso" // (verdadeiro)</p>
- cond8 ← "café" = "café" // (verdadeiro)
- cond9 ← "café" >= "mocha" // (falso)



Operadores Lógicos



- Dados de entrada: tipo lógico
- Resultado: tipo lógico
- E (AND), OU (OR), NAO (NOT)

Operação	Resultado
a E b	VERDADEIRO se ambas as partes (a e b) forem verdadeiras
a OU b	VERDADEIRO se apenas uma das partes (a ou b) é verdadeira.
NAO a	Nega uma afirmação, invertendo o seu valor lógico: se a for VERDADEIRO retorna FALSO, se a for FALSO retorna VERDADEIRO.



Operadores Lógicos



Exemplos:

- cond1 ← verdadeiro E falso // (falso)
- cond2 ← falso OU falso //(falso)
- cond3 ← NAO cond1 // (verdadeiro)
- cond4 ← (verdadeiro E falso) OU (5 > 3) // (verdadeiro)



Tabela Verdade



а	b	a E b	a OU b	NAO a	NAO b
V	V	V	V	F	F
V	F	F	V	F	V
F	V	F	V	V	F
F	F	F	F	V	V



Prioridade dos Operadores



Operador Aritmético	Prioridade
Exponenciação	3 (maior)
Multiplicação	2
Divisão	2
Adição	1
Subtração	1 (menor)

Operador Lógico	Prioridade
E	3
OU	2
NAO	1

19



Funções



 Podem ser pré-definidas da linguagem ou definidas pelo programador

- Exemplos:
 - seno(angulo)
 - $-\exp(x,y)$
 - ler(var1,var2,...)
 - escrever(resul1,result2,...)



Funções Pré-definidas



Função	Descrição
Abs (valor : real) : real	Valor absoluto
Asc (s : caracter) : inteiro	Retorna o código ASCII
Compr (c : caracter) : inteiro	Retorna o tamanho da cadeia de caracteres
Cos (valor : real) : real	Cosseno
Exp (<base/> , <expoente>)</expoente>	Exponenciação
Int (valor : real) : inteiro	Converte o valor em inteiro
Log (valor : real) : real	Logaritmo de base 10
Pi : real	A constante PI
Sen (valor : real) : real	Seno
Raizq (valor : real) : real	Raiz quadrada
Quad (valor : real) : real	Elevado quadrado

Pressonando (CTRL+J) o visualg mostra uma Lista de funções predefinidas



Comentários



 Utilizados para descrever texto esclarecendo trechos do código





COMANDOS



Forma Geral do Algoritmo



```
Algoritmo "<nome do algoritmo>"

var

< declaração de variáveis>
inicio

< lista de comandos>
fimalgoritmo
```



Forma Geral



```
algoritmo "dobro"
// Seção de Declarações
var
num, dobro :inteiro
// comandos
inicio
escreval ("Digite o número:")
leia(num)
dobro <- num * 2
escreva("O dobro é:", dobro)
fimalgoritmo
```



Iniciando em algoritmos...



- De forma genérica, a construção de um algoritmo se resume às seguintes etapas:
 - 1. entendimento do problema
 - 2. elaboração da solução algorítmica
 - 3. codificação da solução em pseudo-código ou linguagem de programação
- Geralmente a etapa 2 é a mais complexa



Estruturas Sequenciais



- O fluxo de controle segue a mesma seqüência
- linear da nossa escrita, ou seja:
 - De cima para baixo;
 - Da esquerda para direita

```
inicio
escreval("Digite o número:")
leia(num)
dobro <- num * 2
escreva("O dobro é:", dobro)
fimalgoritmo</pre>
```





 Enunciado: Fazer um programa que leia dois valores reais, e calcule e exiba a média aritmética

 Uma boa prática seria decompor o problema em problemas menores!! "Dividir para conquistar"





Passo 1

- Qual a fórmula da média?
- A média aritmética de dois valores é calculada como (a+b)/2

Passo 2

 Os dados necessários serão os dois valores, que colocaremos em duas variáveis A e B do tipo real, e uma terceira variável, que chamaremos MEDIA, para armazenar a média aritmética calculada.





Passo 3

- A entrada dos dados neste programa é simples e direta.
- Pedir ao usuário que digite os dois valores

Passo 4

- O processamento é o cálculo da média, usando a fórmula mencionada na etapa 1.
- O resultado do cálculo será armazenado na variável MEDIA.



UFRPE Estruturas Sequenciais Exemplo



```
Algoritmo "Cálculo de Média Aritmética"
var
A,B,Media : REAL
inicio
      escreval ("Programa que calcula a média aritmética de dois valores.")
      escreval ("Digite um valor : ")
      leia (A)
      escreval ("Digite outro valor : ")
      leia (B)
      media \leftarrow (A+B)/2
      escreval ("A média dos dois valores é : ", Media)
fimalgoritmo
```





